Título:	**AMBULATÓRIO VIDA LEVE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM OBESIDADE**		
Autores:	Nayara de Moura Roos Isadora Batista Soares Mariele Martine Ratzinger Mariana Rocha de Menezes Fabiana Assmann Poll Marília Dornelles Bastos		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	**Dimensão:**	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Introdução: O Ambulatório Vida Leve constitui uma estratégia de atenção multiprofissional direcionada ao acompanhamento de crianças e adolescentes com excesso de peso, desenvolvida no Sistema Integrado de Saúde (SIS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), com foco na promoção de medidas relacionadas ao estilo de vida (MEV) e na prevenção e tratamento de comorbidades, por meio de uma abordagem integral dos aspectos clínicos, antropométricos, alimentares, comportamentais e familiares. **Objetivo:** Relatar a experiência de acompanhamento multiprofissional de crianças e adolescentes com obesidade no Ambulatório Vida Leve, destacando as estratégias de avaliação, acompanhamento e promoção de mudanças no estilo de vida. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades realizadas no Ambulatório Vida Leve entre janeiro e agosto de 2026. Os atendimentos ocorrem semanalmente, envolvendo acadêmicos e professores de Nutrição e Medicina. São investigados estado geral, queixas e rotina, além do consumo e frequência de alimentos como frutas, hortaliças, doces, bebidas açucaradas, lanches industrializados e frituras. Também são abordados repetição das refeições, mastigação, consumo de água, beliscos, hábito intestinal, exposição a telas, sono, prática de atividade física, aspectos clínicos relacionados aos estigmas da obesidade e exame físico. A avaliação antropométrica inclui peso, estatura e circunferência abdominal do paciente e do familiar acompanhante, possibilitando ampliar a compreensão do contexto familiar e dos hábitos de vida. São ainda aferidas a pressão arterial e, periodicamente, solicitados exames bioquímicos relacionados ao perfil metabólico e nutricional. Nos retornos, mensais ou bimestrais, são revisadas e estabelecidas as metas de MEV, considerando dificuldades, avanços e resultados, com reforço positivo diante da adesão. Nas consultas, os casos são discutidos pela equipe para definição de condutas e seleção de materiais educativos, conforme as necessidades identificadas. **Resultados:** Entre janeiro e agosto de 2026, foram acompanhados 42 pacientes, sendo 21 do sexo feminino (50%) e 21 do sexo masculino (50%), com idade média de 9,5±3,38 anos. Quanto ao estado nutricional, 1 paciente apresentava eutrofia (2,4%), 3 sobrepeso (7,1%), 11 obesidade (26,2%) e 27 obesidade grave (64,3%), evidenciando maior concentração de pacientes com excesso de peso. A experiência evidencia a relevância de uma abordagem ampliada e longitudinal, que integra avaliação clínica e nutricional, participação familiar, educação em saúde e atuação

multiprofissional. **Conclusão:** A vivência demonstra que o manejo da obesidade infantojuvenil envolve desafios relacionados aos hábitos e ao contexto familiar, sendo a participação dos responsáveis fundamental para a implementação e manutenção das mudanças no estilo de vida. Para os acadêmicos, a experiência aproxima o conhecimento teórico e a prática assistencial, contribuindo para o desenvolvimento de competências em avaliação, comunicação, promoção da saúde e trabalho multiprofissional.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/12SLnOmx_fSr2E9pAHAqn827DSaHTQyzV/view?usp=sharing